**FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES**

CECÍLIA RANGEL CURY

CAROLINA RUBINO COSTANZA ARANHA

LEONARDO DEMIER MARCELINO

LUIZA VIEIRA AHOUAGI CUNHA

TERESA RUBINO COSTANZA ARANHA

**USO DA CIRURGIA DE ALTA FREQUÊNCIA NO TRATAMENTO DAS LESÕES PRÉ-MALIGNAS DO COLO UTERINO**

Rio de Janeiro

2020

**RESUMO:**

**Introdução:** O câncer (CA) do colo uterino é um problema determinante da saúde pública - segunda posição como causa de mortalidade feminina por câncer no Brasil. Ele resulta da evolução de uma fase pré-cancerosa do epitélio cervical, que, detectada de forma precoce, pode ser tratado com efetividade. Nesse panorama, a cirurgia de alta frequência (CAF) representa o avanço e aperfeiçoamento dos aparelhos utilizados para este fim, combinando vantagens de variadas técnicas.**Métodos:** O presente estudo é uma revisão de literatura. Os artigos foram selecionados pelas pesquisas nas bases de dados SCIELO, PUBMED. A coleta de dados foi realizada em fevereiro de 2020, com leituras de artigos de 2000 a 2017. **Desenvolvimento:** O CA de colo uterino é uma doença de crescimento lento e silencioso, com sua gênese associada ao Papilomavírus humano (HPV), fatores socioeconômicos e comportamentais. A CAF é indicada para tratamento cirúrgico da neoplasia intraepitelial (NIC II e NIC III), retirando a zona de transformação afetada pela neoplasia. Este método tem a vantagem de fornecer material para estudo histológico,permitindo o diagnóstico definitivo e observação das margens de ressecção. Ao apresentar menores índices de complicações e melhor custo-benefício em relação à conização clássica, a CAF se mostra como boa alternativa para as lesões em questão. Em contrapartida, é importante considerar os danos tissulares causados pela CAF, que em decorrência das altas temperaturas no leito de ressecção, pode dificultar a avaliação histológica. Todavia, a maioria dos estudos analisados afirmam que os indivíduos excisados pela CAF têm margem de ressecção satisfatória, permitindo avaliação adequada. **Conclusão:** A CAF, portanto, mostra não só o avanço tecnológico do tratamento cirúrgico para o CA de colo de útero, como também as vantagens associadas a ele, na busca de maior efetividade e alternativas de confirmação diagnósticas. A comparação à outros métodos cirúrgicos mostrou soberania da CAF para tal lesão.

**Palavras-chave:** colo uterino, cirúrgico, neoplasia, lesões